



NAS ELEIÇÕES DESTE ANO VAMOS VOTAR EM PREFEITOS E VEREADORES

Qual é o papel específico do Prefeito ?

O(A) prefeito(a) é o chefe do Poder Executivo local, cabendo a ele (a), entre outras tarefas, a administração geral do município.

Ele (a) deve governar a cidade de forma democrática; manter contatos com a comunidade, dialogando com as organizações sociais; estar atento às necessidades de toda a população, em especial dos mais carentes; elaborar um programa voltado às necessidades de todos, priorizando a distribuição da riqueza e da renda para melhorar a qualidade de vida.

Ao Prefeito cabe implementar e apoiar ações que visem à criação de emprego e geração de renda; tornar público e transparente o uso dos recursos do município; apresentar projetos de lei; possibilitar a participação do povo na elaboração do orçamento do município.



E os vereadores (as), qual é a função deles????

Ao vereador cabe, entre outras tarefas, acompanhar o dia-a-dia das comunidades para conhecer de perto suas necessidades; elaborar e votar leis, que atendam às necessidades da comunidade.

Também deve fiscalizar as ações do prefeito, secretários e administradores regionais; ser um membro ativo na Câmara Municipal, favorecendo o debate de ideias e projetos.

Deve cobrar da Prefeitura a participação popular no orçamento; discutir, aprovar e fiscalizar o orçamento do município, denunciando o uso indevido dos recursos; lutar pela transparência e democratização da Prefeitura e Câmara Municipal.



O que NÃO deve fazer um vereador?

Não é papel do vereador fazer assistencialismo social: fornecer brindes, óculos, cadeiras de rodas, dentaduras, cestas básicas, e uma série de outros pequenos serviços que lhe garante a reeleição, tão pouco oferecer consultas médicas ou remédios em troca de votos.



As eleições municipais têm uma atração e uma força próprias pela proximidade dos candidatos como os eleitores. Se por um lado, isso desperta mais interesse e facilita as relações, por outro, pode levar a práticas condenáveis como: a compra e venda de votos, a divisão de famílias e da comunidade.

Para escolher e votar bem é imprescindível conhecer, além dos programas dos partidos, os candidatos e sua proposta de trabalho, sabendo distinguir claramente as funções para as quais se candidatam.

É fundamental considerar o passado do candidato, sua conduta moral e ética e, se já exerce algum cargo político, conhecer sua atuação na apresentação e votação de matérias e leis a favor do bem comum. A Lei da Ficha Limpa há de ser, neste caso, instrumento iluminador do eleitor para barrar candidatos de ficha suja.

A Igreja Católica não assume nenhuma candidatura, mas incentiva os cristãos leigos e leigas, que têm vocação para a militância político-partidária, a se lançarem candidatos.

Após as eleições, é importante a comunidade se organizar para acompanhar os mandatos dos eleitos e que estejam atentos à elaboração e implantação de políticas públicas que atendam a população.